**RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA – RTV**

**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO**

**A – IDENTIFICAÇÃO DO LEVANTAMENTO**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **MUNICÍPIO** |  | | | |
| **NR/SEAB** |  | | | |
| **COMUNIDADE/LOCALIDADE** |  | | | |
| **MICROBACIA** |  | | | |
| **NOME DA ESTRADA** |  | | | |
| **COORDENADAS DO TRECHO (PROJEÇÃO UTM – DATUM SIRGAS 2000 OU WGS84)** | **FUSO** |  | **INICIAL** |  |
| **FUSO** |  | **FINAL** |  |
| **EXTENSÃO DO TRECHO (metros)** |  | | | |
| **DATA DA REALIZAÇÃO DO LEVANTAMENTO** |  | | | |
| **TÉCNICO RESPONSÁVEL** |  | | | |

**Obs:** Caso a estrada tenha mais de um trecho, deverá ser apresentado um RTV para cada um dos trechos.

**B – TIPO DE AÇÃO A SER REALIZADA** (marcar todas as ações a serem realizadas)

1. **( ) PROJETO DE ABERTURA DE ESTRADAS RURAIS** (PA-Assentamentos)**;**
2. **( ) PROJETO DE ADEQUAÇÃO;**
3. **( ) PROJETO DE READEQUAÇÃO;**
4. **( ) PROJETO DE MELHORIAS** (pontos ou trechos críticos)**;**
5. **( ) PROJETO DE MANUTENÇÃO;**
6. **( ) PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO.**

**C – PREVISÃO DE PAVIMENTAÇÃO AUTORIZADA** (no caso de assinalar o item 6)

1. **(   ) PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO - REVESTIMENTO POLIÉDRICO** (blocos inter travados, pavers, pedra irregulares, paralelepípedo, etc.)
2. **(   ) PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO - REVESTIMENTO CBUQ**
3. **(   ) PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO - REVESTIMENTO CBUQ sobre pavimento POLIÉDRICO**
4. **( ) PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO - PAVIMENTO RÍGIDO DE CONCRETO**

**D – LIMITES TERRITORIAIS DO MUNICÍPIO[[1]](#footnote-1)**

A estrada encontra-se dentro dos limites territoriais do município, em conformidade com as informações disponibilizadas pelo IAT – Instituto Água e Terra.

(https://www.iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos\_restritos/files/documento/2024-04/municipios\_pr\_2024\_sirgas2000.rar)

( ) SIM ( ) NÃO \*¹

**E – LIMITES DO PERIMETRO URBANO E RURAL**

A estrada (pavimentação ou adequação) está localizado em área rural, em conformidade com as informações disponibilizadas pela SECID/PARANACIDADE.

(<https://paranainterativo.pr.gov.br/portal/apps/webappviewer/index.html?id=58f36862745243fa8294f4c27a1c07c5>)

( ) SIM ( ) NÃO \*¹

**F – INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO TRECHO**

1. Largura média atual do offset \*[[2]](#footnote-2) (em metros):
2. Largura média atual da estrada/trecho (em metros):
3. Largura final a ser trabalhada (em metros):
4. Largura de cascalho projetado/pista de rolagem (em metros):
5. Espessura mínima de cascalho/revestimento primário existente, se for o caso (em metros):

**G – CONDIÇÕES DA ESTRADA**

1. **( )** Estrada Rural adequada e/ou readequada e/ou melhorada com boa conservação, com pontos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;
2. **( )** Estrada Rural com segmentos críticos que não permitem o tráfego continuo durante todos os meses do ano;
3. **( )** Estrada Rural implantada, razoavelmente conservada, necessitando de práticas adequadas de conservação;
4. **( )** Estrada Rural implantada, conservada, com práticas adequadas de conservação de solos e água.

**H – CONTEXTUALIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO GERAL DA ESTRADA**

Descrever com detalhes a situação da estrada na micro bacia, informando o número de propriedades (áreas lindeiras) e se estas adotam práticas conservacionistas (curva de nível, terraceamento, vegetação de cobertura, etc.) indicando no croqui (ANEXO III), incluindo dados da produção do município (IBGE), detalhamento histórico da via e condições atuais da via.

Indicar se há na região pedreiras e/ou cascalheiras e áreas de exploração florestal que utilizem a estrada em questão.

Na Caderneta de Campo (ANEXO I), detalhar os pontos críticos/elementos (ANEXO II) que devem ser observados no levantamento técnico.

**I – RECOMENDAÇÕES DE MEDIDAS TÉCNICAS PARA ASSEGURAR A CORRETA CONSERVAÇÃO DA ESTRADA RURAL**

As medidas e recomendações, no que couber, deverão estar minimamente descritas, mensuradas e indicadas no Projeto Técnico e demais documentos técnicos, que são de inteira responsabilidade do município.

**J – IMPLANTAÇÃO E DURABILIDADE DOS TRABALHOS A SEREM EXECUTADOS**

Fazer recomendações de acordo com as características pedológicas e das explorações agrossilvipastoris da região/micro bacia para que o Projeto Técnico seja mais abrangente e contemple o maior número de variáveis possíveis.

**K – CROQUI / MAPA DE LOCALIZAÇÃO / FOTOS E VÍDEO DO TRECHO (ANEXO III)**

Deverá ser apresentado vídeo com a extensão total do trecho a ser trabalhado, ao nível do solo, mostrando toda a estrada e seu entorno (tamanho máximo de 80 megabytes – poderá ser utilizado o software *FormatFactory* para reduzir o tamanho do arquivo e/ou dividi-lo em dois ou mais arquivos, caso necessário).

As imagens/fotografias deverão ser georreferenciadas e apresentadas de forma nítidas (coloridas).

Apresentar croquis (mapas) indicando onde (pontos) deverão ser realizadas as intervenções técnicas e/ou as práticas de adequações da estrada, conforme pontos indicados na Caderneta de Campo (ANEXO I).

Os croquis ou mapas deverão estar devidamente georreferenciados e deverão apresentar o perfil topográfico da estrada ou do trecho.

**Obs:** arquivo com extensão .kml (Google Earth).

Município/PR, XX de XXXXXXXXX de XXXX

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Técnico Responsável

Nome – XXXXXXXXXX CREA – XXXXXXXXXXXX CPF - XXXXXXXXXXXXXX

IDR-IAPAR-EMATER Unidade Municipal de XXXXXXXXX

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Responsável Regional por Estradas

Nome – XXXXXXXXXX CPF - XXXXXXXXXXXXXX

IDR-IAPAR-EMATER Unidade Municipal de XXXXXXXXX

Ciente e de acordo:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Engenheiro Responsável

Nome – XXXXXXXXXX CREA – XXXXXXXXXXXX CPF - XXXXXXXXXXXXXX

**ANEXOS**

**I – Caderneta de Campo**

**II – Elementos/Pontos Críticos**

**III – Croquis / Mapa de Localização / Relatório Fotográfico**

**ANEXO I**

**CADERNETA DE CAMPO**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **LEVANTAMENTO DE CAMPO DE ESTRADAS RURAIS** | | | | | | **DATA** |  |
| **MUNICÍPIO:** | | | | | | | |
| **ESTRADA – LOCALIDADE:** | | | | | | | |
| **EXTENSÃO (KM):** | | | | | | | |
| **PONTO DE INTERESSE** | **COORDENADA**  **(PROJEÇÃO UTM – DATUM SIRGAS 2000 OU WGS84)** | | **DESCRIÇÃO** | **EXTENSÃO (m)** | **FOTO GEORREFERENCIADA** | **RECOMENDAÇÕES** | |
| **INICIAL** | **FINAL** |
|  |  |  |  |  |  |  | |
|  |  |  |  |  |  |  | |
|  |  |  |  |  |  |  | |
|  |  |  |  |  |  |  | |
|  |  |  |  |  |  |  | |
|  |  |  |  |  |  |  | |
|  |  |  |  |  |  |  | |
|  |  |  |  |  |  |  | |
|  |  |  |  |  |  |  | |
|  |  |  |  |  |  |  | |
|  |  |  |  |  |  |  | |
|  |  |  |  |  |  |  | |

**ANEXO II**

**ELEMENTOS / PONTOS CRÍTICOS**

1. VOÇOROCAS ou VALETAS LATERAIS (D/E) (DIMENSÕES)
2. TERRAÇOS EXISTENTES – MONTANTE e JUSANTE (D/E)
3. REMOÇÃO DE CAMADA VEGETAL (H x L) (D/E)
4. DESMATAMENTO das LATERAIS DA ESTRADA (Nº ÁRVORES D>20 cm) (D/E)
5. BUEIROS EXISTENTES/PROPOSTOS (TIPOS, NÚMERO e DIÂMETRO dos TUBOS) (D/E)
6. POSTES ENERGIA ELÉTRICA (D/E)
7. POSTES TELEFÔNICOS (D/E)
8. REDE DE ÁGUA/CANALIZAÇÃO (D/E)
9. REDE DE TELEFONE (SUBTERRÂNEA) (D/E)
10. REDE DE LUZ ou ILUMINAÇÃO PÚBLICA (D/E)
11. DRENOS LATERAIS/TRANSVERSAIS (D/E)
12. PONTES – TIPO, MATERIAIS, LARGURA e EXTENSÃO
13. CONSTRUÇÕES LATERAIS – CASAS, ESTÁBULOS, PORTAIS, ETC (D/E)
14. PORTEIRAS OU MATA-BURROS (Nº, Km)
15. BANCOS DE AREIA – EXTENSÃO
16. CERCAS ou RENQUES ARBÓREOS (D/E)
17. CARREADORES EXISTENTES – MONTANTE ou JUSANTE
18. ACESSO A CARREADORES – MONTANTE ou JUSANTES
19. AFLORAMENTO DE ROCHAS
20. CULTURAS PERMANENTES –TIPOS (D/E)
21. CULTURAS TEMPORÁRIAS (D/E)
22. CAIXAS DE RETENÇÃO ou DE CONTENÇÃO (D/E)
23. SANGRADOUROS ou ESCOADOUROS (BIGODES) (D/E)
24. LOMBADAS EXISTENTES – DIMENSÕES
25. REVESTIMENTO PRIMÁRIO – TIPOS
26. ATERROS – (BASE, CRISTA, ALTURA e EXTENSÃO)
27. ACABAMENTO DE BARRANCOS – SUAVIZAÇÃO ou LIMPEZA (D/E)
28. ALARGAMENT0 e ACABAMENTO DO LEITO ESTRADAL – COM ou SEM APROVEITAMENTO DE TERRA OU MATERIAIS
29. ACLÍVEIS ou DECLÍVEIS FORTES (%< - %> EXTENSÃO)
30. LARGURA ATUAL DA ESTRADA x LARGURA PLANEJADA
31. PONTOS DE ESTREITAMENTO DA ESTRADA
32. MINAS D’ÁGUA NA(S) LATERAL(AIS) DA ESTRADA (D/E)
33. LITOLOGIA E PEDOLOGIA – perfil do solo, textura, estrutura e permeabilidade do sol

**ANEXO III**

**CROQUIS / MAPA DE LOCALIZAÇÃO / RELATÓRIO FOTOGRÁFICO**

**TRECHO/ESTRADA:** xxxxxxx **COMPRIMENTO:** xxxx m **xxxxxxx – PR** xx/xx/xx

1. Obs.: \* Segundo a legislação se a estrada estiver ultrapassando o seu perímetro territorial adentrando a outro município e/ou estiver dentro do perímetro urbano do município, a SEAB não poderá atender. A localização da estrada deve ser corrigida para que a mesma fique dentro do seu território e fora do perímetro urbano do município antes de fazer o RTV, sem tolerâncias. [↑](#footnote-ref-1)
2. Obs.: \* A largura offset em uma estrada refere-se à distância entre a borda interna da pista de rolamento (onde os veículos trafegam) e a borda externa do acostamento ou da faixa de domínio da estrada. Essa distância pode variar dependendo do tipo de estrada, da sua função e das características do terreno. [↑](#footnote-ref-2)